

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 1/2018

Projeto Florestas Comunitárias: Consultoria em Economia Florestal

O Instituto Floresta Tropical (IFT) é uma instituição sem fins lucrativos, com qualificação de OSCIP, cujo objetivo primordial é a promoção das boas práticas de manejo florestal na Amazônia, na premissa de que tais ações contribuem para a conservação dos recursos naturais e para a melhoria da qualidade de vida da população. Maiores detalhes sobre as atividades do IFT podem ser vistos em www.ift.org.br. Na prática, o IFT tem se firmado na Amazônia como um centro de excelência em manejo florestal através de capacitação e treinamento, extensão e sensibilização em manejo florestal, pesquisa aplicada e estudos estratégicos do setor florestal.

No âmbito do Programa Florestas Comunitárias, o IFT tem desenvolvido projetos em unidades de conservação de uso sustentável com o apoio do **Fundo Amazônia, projeto Florestas Comunitárias**, convênio assinado em 06.07.2017. Tendo como objetivo apoiar a implementação modelos de manejo florestal comunitário de uso múltiplo para uso e comercialização de madeira e açaí, de modo a fortalecer a organização social, gerar renda e contribuir para a redução do desmatamento em Unidades de Conservação de Uso Sustentável no arquipélago do Marajó no estado do Pará.

O trabalho está sendo desenvolvido em três Unidades de Conservação federais que se enquadram na modalidade de reservas extrativistas (RESEX). Sendo elas a RESEX Mapuá, situada no município de Breves; RESEX Arióca-Pruanã, situada no município de Oeiras e a RESEX Terra Grande Pracuúba situada nos municípios de São Sebastião da Boa Vista e Curralinho. As três RESEX estão na abrangência territorial do Marajó.

Para contribuir com a conservação ambiental e com o bem viver dessas populações tradicionais, o projeto pretende fortalecer *duas* cadeias produtivas. A cadeia do **açaí**, tendo em vista que nas três unidades de conservação o extrativismo do açaí (*Euterpe spp.*) é uma das principais fontes de alimento e de renda para as famílias, devido à grande disponibilidade na região, facilidade de escoamento da produção e existência de mercado consumidor.

A outra cadeia prioritária é a da **madeira**, tendo em vista a luta histórica dessas populações pelo acesso a esse recurso florestal, sendo este um dos principais desafios o licenciamento de projetos de manejo de múltiplos produtos com enfoque na madeira.

Com o intuito de fortalecimento dessas duas cadeias produtivas e o empoderamento das comunidades das três RESEXs (Mapuá, Arióca-Pruanã e Terra Grande Pracuúba) quanto aos processos produtivos e de comercialização do açaí e da madeira, o presente **TDR** prevê o desenvolvimento de *6 Planos de Negócios*: 3 para Cadeia do Açaí e 3 para Cadeia da Madeira. Cada RESEX terá um plano de cada cadeia de valor.

Os Planos de Negócio devem ser apresentados na forma de documento elaborado a partir da realização de oficinas participativas nas comunidades e levantamento de dados junto a representantes dos elos da cadeia de valor do açaí e da madeira, bem como órgão fomentadores/regulamentadores dessas cadeias. A proposição para elaboração participativa caracteriza para além do modelo de negócios e sua viabilidade um plano de

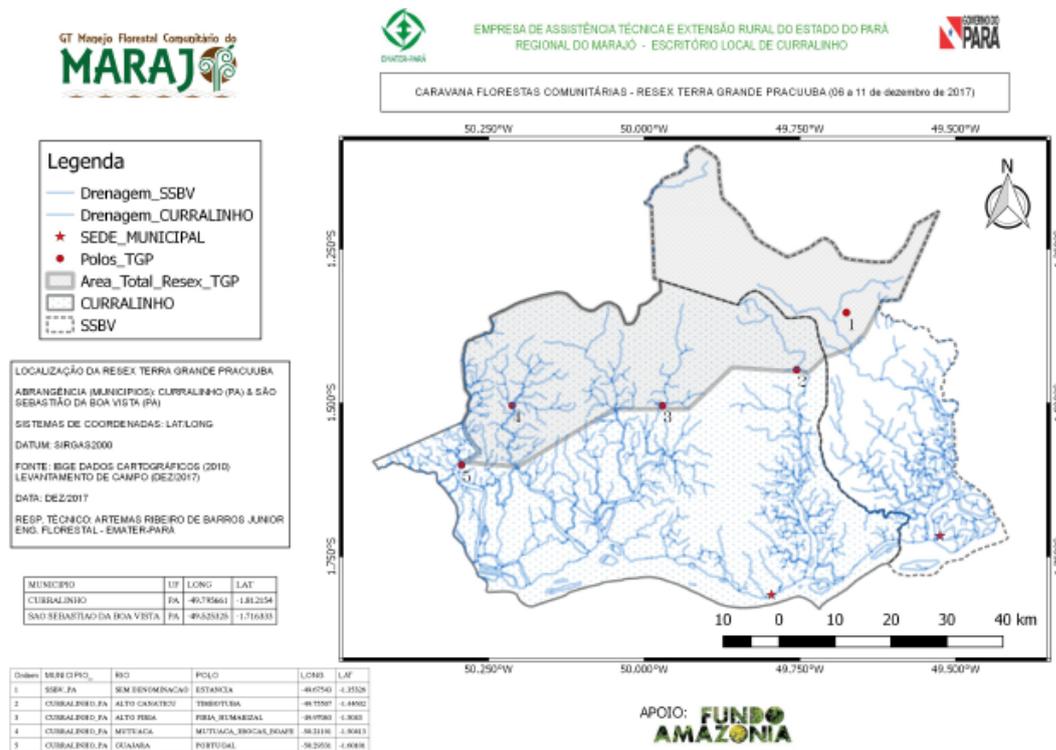
construção ou aperfeiçoamento da forma que o negócio gera benefícios para os comunitários e a floresta.

É com o objetivo de contratar uma empresa especializada em Elaboração de Planos de Negócio que apresentamos o presente Termo de Referência Nº 1/2018 - Projeto Florestas Comunitárias: Consultoria em Economia Florestal.

1. CONTEXTO

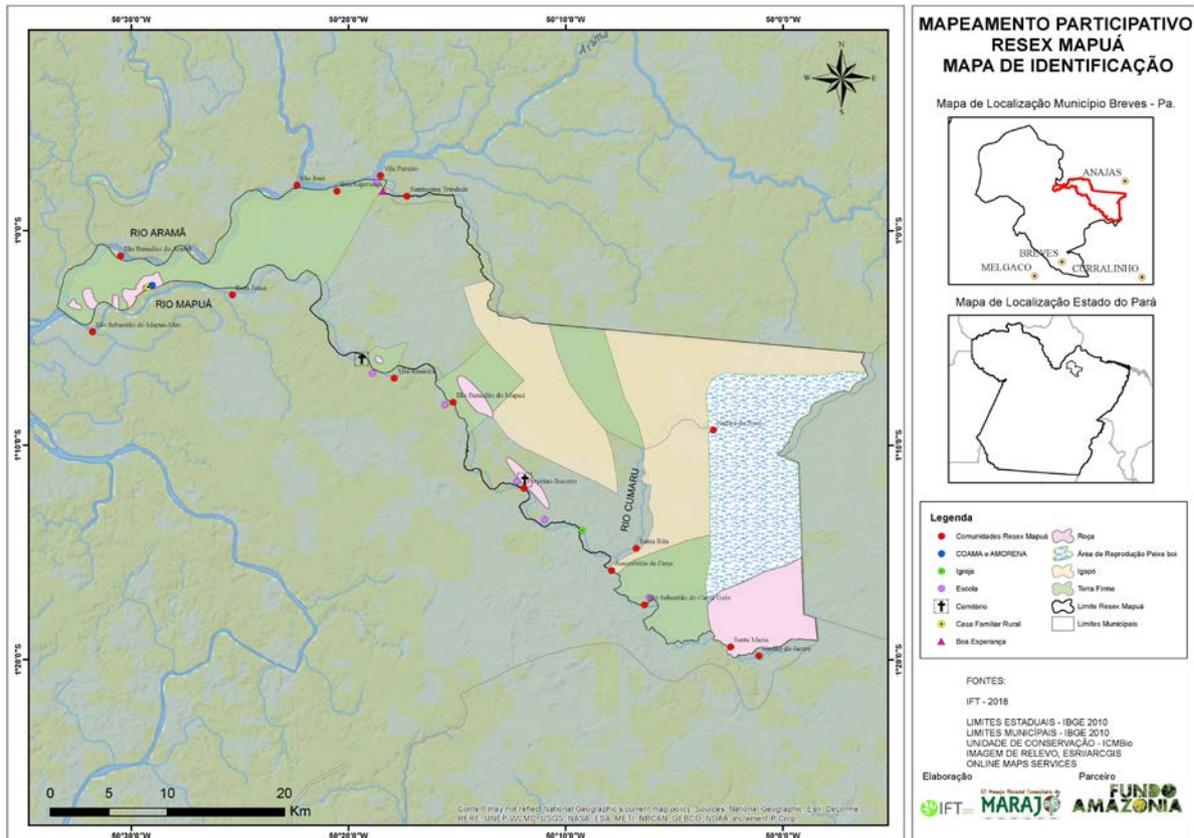
RESEX Terra Grande Pracuúba

A RESEX Terra Grande Pracuúba foi criada no ano de 2006 e tem uma área de 194.867,63 ha (fonte ICMBio), localizada no municio de São Sebastião da Boa Vista e Curralinho, ambos no Marajó Pará. A RESEX beneficia mais de 800 famílias distribuídas em 23 comunidades que se dividem em cinco Polos Comunitários – Estância, Timbotuba, Humarizal, Boa Fé e Portugal. Desses, foram definidos três Polos Comunitários para elaboração do Plano de Negócio do Açaí: Estância, Timbotuba e Humarizal; e um Polo para elaboração do Plano de Negócio da Madeira: Humarizal.



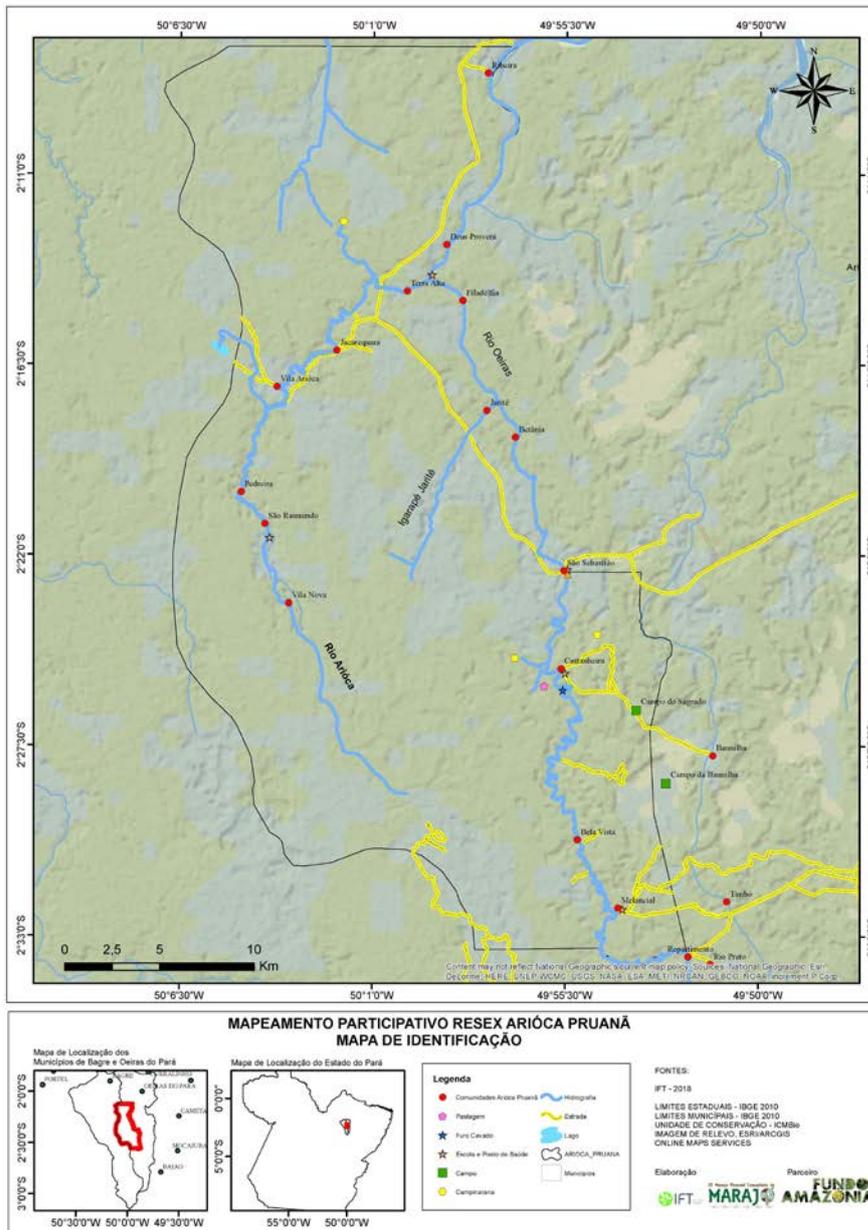
RESEX Mapuá

A RESEX Mapuá foi criada em 2005 com uma área de 93.746,34 hectares (fonte ICMBio), localizada no município de Breves, Pará. A RESEX beneficia aproximadamente 675 famílias, possui 14 comunidades que se organizam em cinco polos comunitários. Desses, três serão foco para elaboração do Plano de Negócio do Açaí, sendo eles: Bom Jesus, Santa Rita e Aramã. Já para discussão do Plano de negócio da madeira serão foco dois polos: Aramã e Santa Rita.



RESEX Arióca -Pruanã

A RESEX Arióca Pruanã foi criada em 2005 com uma área de 83.445,125 hectares (fonte ICMBio), localizada no município de Oeiras, Pará. A RESEX beneficia aproximadamente 565 famílias, possui 23 comunidades que se organizam em seis Polos Comunitários, porém desses serão foco para elaboração do plano de negócio do açaí e madeira o Polo Vila Valério, onde se encontra a sede da Associação Mãe – AMOREAP. Isso porque existe uma facilidade de acesso ao local para todos os polos comunitários e é uma dinâmica de trabalho já existente na RESEX.



2. OBJETIVOS

Este TDR tem por objetivo identificar consultores para elaborar seis Planos de Negócio, sendo 2 planos (1 Cadeia do Açaí; 1 Cadeia de Madeira) para cada RESEX envolvida: Mapuá, Terra Grande Pracuúba e Arióca-Pruanã. A elaboração dos planos deve ser realizada de forma participativa.

Objetivos específicos:

- a) Elaborar proposta metodológica das oficinas participativas e desenvolvimento dos planos de negócio;
- b) Coletar dados com agentes das cadeias do açaí e madeira de valor e consultar órgãos regulamentadores/fomentadores das respectivas cadeias de valor;
- c) Sistematizar informações do diagnóstico preliminar realizado pelo IFT, assim como informações coletadas durante processo participativo com a comunidades e consultas aos agentes das cadeias produtivas e dos órgãos regulamentadores/fomentadores das cadeias do açaí e da madeira;
- d) Realizar oficinas participativas nas comunidades localizadas nos respectivo Polos mencionados na primeira parte deste TDR;
- e) Elaborar documento final referentes aos planos de negócio comunitário;
- f) Realizar devolutiva e validar resultados dos planos de negócio aos beneficiários das RESEX e partes interessadas.

3. Descrição do perfil desejado

A pessoa jurídica selecionada deve comprovar experiência prática no desenvolvimento de atividades com comunidades tradicionais e ter experiência na elaboração de análises técnico-financeiras de projetos e planos de negócio. É desejável que seja demonstrada a experiência com atividades em avaliação de projetos de manejo florestal madeireiro e não madeireiro.

4. Descrição das atividades

O processo de elaboração do Plano de Negócio deverá ser participativo, utilizando metodologias que promovam o diálogo e o envolvimento dos participantes. Estão previstas 4 atividades a serem realizadas no decorrer de todo o desenvolvimento do projeto.

Atividade 1: Proposta metodológica
Período de execução: 01/05/2018 a 05/06/2018.
Descrição: 1.1 Proposta metodológica. <ul style="list-style-type: none">- Descrever métodos participativos para promoção de diálogo, envolvimento dos participantes e troca de saberes e conhecimento que subsidiem a tomada de decisão pelos comunitários. O processo participativo deve envolver os comunitários em um formato de apropriação de conceitos para elaboração dos planos de negócios.- Descrever ações e entrevistas (questionários, outros) a serem aplicados com as

partes interessadas e agentes de comercialização regionais.
O IFT avaliará a metodologia e a versão aprovada do roteiro de atividades deve ser executada.
Produto(s):
Produto 1.1: Proposta metodológica e roteiro de oficinas.
Produto 1.2: Lista de consultas às partes interessadas.
Produto 1.3: Revisão metodológica de acordo com sugestões do IFT.
Características do(s) produto(s):
Produtos 1.1 e 1.2: Proposta metodológica em formato Word. Deve conter metodologia, informações sobre a base de dados a ser consolidada, análises a serem realizadas e Lista de consultas às partes interessadas.
Prazo de entrega dos produtos 1.1 e 1.2: 20/05/2018; 1.3: até 15 dias após revisão pelo IFT dos Produtos 1.1 e 1.2.

A proposta deve contemplar, pelo menos, uma oficina participativa e uma oficina devolutiva com duração de dois dias em cada um dos 10 Polos Comunitários foco do projeto. A mobilização inicial será realizada pelo IFT, bem como a confirmação das datas de realização da devolutiva. O orçamento do projeto prevê custos de logística e alimentação de acordo com as condições locais e a critério do IFT. As atividades poderão ser acompanhadas por técnicos do IFT.

Atividade 2: Execução das oficinas
Período de execução: 01/07/2018 a 01/02/2019.
Descrição:
2.1 Oficinas. Realização de oficinas por consultores especializados com conteúdo adequado às realidades regionais e de cada Polo Comunitário. Para a realização das primeiras atividades, tal adequação deve considerar o diagnóstico preliminar realizado pelo IFT. Posteriormente, em oficinas subsequentes ou na devolutiva, o conteúdo pode ser adequado de acordo com as novas informações coletadas.
2.2 Relatório das oficinas. Relatório contendo metodologia utilizada na oficina, lista de participantes, discussões, encaminhamentos das atividades e descrição dos objetivos alcançados e não alcançados.
Produto(s):
Produto 2.1: Execução de pelo menos 24 horas de oficinas em cada polo comunitário.
Produto 2.2: Elaboração de relatório das oficinas.
Características do(s) produto(s):
Produto 2.1: Oficinas participativas com uso de diferentes materiais que proporcione um processo lúdico de aprendizado e apropriação dos conceitos discutidos pelos comunitários e consultor(es).

Produto 2.2. Relatório em Word contendo metodologia, principais resultados, percepções dos comunitários e partes interessadas e recomendações.

Prazo de entrega dos produtos 2.1: 01/02/2019; **2.2:** 01/03/2019

Atividade 3: Entrevistas aos agentes e consultas aos órgãos reguladores/fomentadores das cadeias de valor do açaí e madeira.

Período de execução: 01/07/2018 a 01/02/2019.

Descrição:

3.1 Entrevistas com agentes. Levantamento de dados para consolidação de um modelo robusto de viabilidade econômica e perspectiva dos mercados. Deve contemplar dados e informações para construção do custo de produção e da análise do mercado.

3.2 Consulta aos órgãos reguladores. Verificar impeditivos e exigências para desenvolvimento das cadeias da madeira e açaí, além de formas de apoio institucional/financeiro.

Produto(s):

Produto 3.1: Dados e informações sistematizadas.

Produto 3.2: Relatórios das consultas em Word ou Excel e anuência dos participantes.

Características do(s) produto(s):

Produto 3.1: Planilha Excel contendo dados e informações de custos e valores do mercado com amostragem que suporte a representatividade.

Produto 3.2: Relatório de Word contendo informações dos consultados, anuência, e tabelas resumo das exigências, fatores impeditivos e apoios possíveis.

Prazo de entrega dos produtos 2.1: 01/02/2019; **2.2:** 01/03/2019

Atividade 4: Elaboração do plano de negócios

Período de execução: 01/07/2018 a 01/04/2019.

Descrição:

4.1 Viabilidade Econômica. Análise da viabilidade econômica que constituirá o plano de negócios, apresentado seus pontos fortes, pontes frágeis, ameaças e oportunidades. A análise deve elucidar sobre os investimentos necessários para continuidade das atividades ao longo dos anos.

4.2 Plano de Negócios. Associação dos resultados das atividades 1 e 2 para descrição do plano de atividades para o negócio do açaí e da madeira. Um roteiro de atividades a serem objetivadas pelos comunitários para que atinjam patamares sustentáveis para as atividades.

Produto(s):

Produto 4.1: Análise da viabilidade econômica com o detalhamento do fluxo de caixa e avaliação

pelo menos dos indicadores de VPL, TIR e Breakeven;

Produto 4.2: Documento de plano de negócios em conteúdo de fácil compreensão pelo comunitário e partes interessadas.

Características do(s) produto(s):

Produtos 4.1 e 4.2: Relatório em Word e Excel, contendo uma abordagem simplificada do arcabouço teórico, análise e avaliação do fluxo de caixa para as atividades.

Prazo de entrega dos produtos 4.1. e 4.2: 01/04/2019.

5. Condições para o envio da proposta

Os candidatos devem encaminhar até às 24:00 horas do dia 25 de abril de 2018 a documentação completa para o e-mail geral@ift.org.br, no assunto Proposta TDR Nº 1/2018.

Não serão aceitas propostas que não contenham, pelo menos:

1. Cadastro da pessoa jurídica (CNPJ) e telefone para contato do candidato;
2. Carta de intenção;
3. Proposta financeira para execução das atividades;
4. Currículos do(s) envolvido(s) nas atividades de coordenação e atividades de campo, descrevendo a formação e experiências, bem como as atividades as quais estará relacionado durante o projeto.

6. Do processo de seleção

A seleção será realizada de acordo com a avaliação da proposta financeira, dos currículos e carta de intenção encaminhadas até o prazo para submissão das propostas. Para maior compreensão da proposta podem ser realizadas consultas pelo IFT aos concorrentes, por telefone ou ainda pela verificação de outros materiais encaminhados pelo candidato até o prazo para submissão das propostas.

As dúvidas poderão ser encaminhadas para o e-mail geral@ift.org.br, no assunto do e-mail Dúvida TDR Nº 1/2018.

Os Critérios de Avaliação:

Critérios	Pontuação
Carta de intenção	0-2
Proposta Financeira	0-2
Análise Curricular	0-4
Experiência com a área de atuação na Amazônia	2

7. Dos produtos e Prazos

Tempo estimado para o desenvolvimento do trabalho é de até **12 meses**.

8. Remuneração e Insumos

O valor da remuneração pela prestação dos serviços será combinado com a selecionada, não podendo exceder o montante previsto no Projeto Florestas Comunitárias apoiado pelo Fundo Amazônia.

Os desembolsos seguirão o cronograma acordado entre o IFT e a selecionada e efetivados após entrega e aprovação dos produtos previstos neste TDR.

O IFT irá arcar com os custos logísticos para realização do trabalho (passagem, alimentação, transportes e hospedagem) considerando a logística a partir do estado do Pará.

REALIZAÇÃO:



APOIO:

